

O SISTEMA NACIONAL DE CULTURA E AS DINÂMICAS DOS TERRITÓRIOS: UMA CARTOGRAFIA DO CAMPO CULTURAL NO RIO GRANDE DO SUL

As políticas públicas para a cultura, construídas e em construção no Brasil a partir de 2003 parecem possuir um caráter inovador. O objetivo desta pesquisa consistiu em identificar as dinâmicas políticas, sociais, culturais e organizativas surgidas nas comunidades em que se instalaram aparatos culturais a partir de programas de políticas públicas para a cultura em espaços precários em Porto Alegre. Desta forma, pretendeu-se compreender o alcance dessas políticas e a efetividade dos programas ao analisar se e como as mudanças ocorridas nas políticas culturais no governo federal foram capazes de alterar a cartografia sócio-cultural dessas comunidades. O problema de pesquisa que orientou a coleta dos dados e a análise subsequente perguntou: Em que medida a dinâmica gerada nos territórios pelos Programas do Sistema Nacional de Cultura e as organizações culturais neles instaladas, criam novas disposições no campo cultural? Para realizar o exposto buscou-se a fundamentação nas contribuições teóricas da teoria dos campos sociais de Pierre Bourdieu (1996), na categoria sociológica de território de Milton Santos (1998) e na concepção de cartografia de Claude Raffestin (1993), mas apropriadas, por meio de reflexão teórica e epistemológica, aos estudos organizacionais e ao campo da cultura.